

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTORLEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

MAGDA CRISTINA PEREIRA BELARMINO

**AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE UM PROJETO SOCIAL NO PROCESSO DE
SUSTENTABILIDADE DE INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES
ESPECIAIS NA CIDADE DE CEDRO - PE**

Juazeiro do Norte-CE
2018

MAGDA CRISTINA PEREIRA BELARMINO

**AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE UM PROJETO SOCIAL NO PROCESSO DE
SUSTENTABILIDADE DE INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES
ESPECIAIS NA CIDADE DE CEDRO - PE**

Trabalho de Conclusão de Curso – *Artigo Científico*, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Administração do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel.

Orientador: Msc.Manoel Leal Costa Netto

**AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE UM PROJETO SOCIAL NO PROCESSO DE
SUSTENTABILIDADE DE INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES
ESPECIAIS NA CIDADE DE CEDRO - PE**

Este exemplar corresponde à redação final aprovada do
Trabalho de Conclusão de Curso de MAGDA CRISTINA
PEREIRA BELARMINO

Data da Apresentação ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Assinatura: _____
Orientador (MSC. MANOEL LEAL COSTA NETTO/UNILEÃO)

Assinatura: _____
Membro: (MSC. ADRIANA VIGOLVINO MEDEIROS/UNILEÃO)

Assinatura: _____
Membro: (MSC. ANA ISABEL CALIXTO DONELARDY/UNILEÃO)

Juazeiro do Norte-CE
2018

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE UM PROJETO SOCIAL NO PROCESSO DE SUSTENTABILIDADE DE INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA CIDADE DE CEDRO - PE

Magda Cristina Pereira Belarmino¹
Manoel Leal Costa Netto²

RESUMO

A partir das observações e dificuldades enfrentadas para inclusão social de pessoas com necessidades especiais em uma pequena cidade, e visto que ainda existem alguns obstáculos em que podemos vencer. Este artigo realizou uma avaliação preliminar do Projeto Social, onde é desenvolvidas atividades voltadas às pessoas com alguma deficiência ou necessidade especial da cidade de Cedro – PE. Onde a pesquisa em questão foi para avaliar e incentivar a Projeto social, a tomar novas iniciativas e novos processos que poderá contribuir e darem continuidade dos seus objetivos junto à sociedade. As questões sociais é um paradigma ainda muito discutido na sociedade, principalmente em relação à desigualdade das pessoas com necessidades especiais. Utilizando o método de pesquisa de opinião, com uma abordagem qualitativa e o tipo de pesquisa exploratória onde foi nosso ponto de partida para dar início a pesquisa, na aplicação dos dados abordamos 150 pessoas por escolha aleatória entre homens e mulheres. Na análises dos dados podemos observar uma grande evolução de inclusão social na cidade o qual estar sendo desenvolvido pelo Projeto Social para pessoas com necessidades especiais, visto também um grande interesse da população em contribuir em diferentes formas ao desenvolvimento do Projeto.

Palavras Chave:Projeto Social.Pessoas com Necessidades Especiais.Inclusão Social.

ABSTRACT

From From the observations and difficulties faced for social inclusion of people with special needs in a small city, and given that there are still some obstacles in which we can overcome. This article carried out a preliminary evaluation of the Social Project, where it develops activities aimed at people with some disability or special needs of the city of Cedro - PE. Where the research in question was to evaluate and encourage the Social Project, to take new initiatives and new processes that can contribute and give continuity of its objectives to society. Social issues are a paradigm still much discussed in society, especially in relation to the inequality of people with special needs. Using the method of opinion polling, with a qualitative approach and the type of exploratory research where our starting point was to begin the research, in the application of the data we approached 150 people by random choice between men and women. In the analysis of the data we can observe a great evolution of social inclusion in the city which is being developed by the Social Project for people with special needs, as well as a great interest of the population to contribute in different ways to the development of the Project.

Keywords:Social project. People with Special Needs. Social inclusion.

¹Graduanda do curso de Administração do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio Unileão - cp_magda@hotmail.com

² Professor Orientador do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio Unileão - Mestre em Engenharia Agrícola - manoel@leaosampaio.com.br

1 INTRODUÇÃO

Hoje no Brasil, ainda existem muitos obstáculos que são enfrentados pelas pessoas com deficiência ou com alguma necessidade especial, onde muitas delas são discriminadas e excluídas da sociedade onde vive. Conforme Barbosa (2001) isto tem levado as organizações a conduzirem estímulos no sentido de produzirem e executarem Projetos Sociais, que sejam capazes de realizar a inclusão social de forma sustentável.

Os Projetos Sociais visam em poder contribuir no desenvolvimento e bem estar do indivíduo, principalmente se o causa for à inclusão social. Com isso a Fundação Banco do Brasil (2013) vem fomentando com prioridade investimentos sociais nos últimos anos, paraproyetos que possam transformar a vida de comunidades excluídas ou em risco de exclusão social em todo o país. A exclusão de pessoas com deficiência ou com alguma necessidade especiais induz uma pequena parte da sociedade a investir o seu tempo em prol de projetos sociais, que em conformidade com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatístico-IBGE (2018), somente quatro em cada cem pessoas realizam algum trabalho voluntário em Projetos Sociais e em ONG'S não governamentais, o que isto representa 3,9% da população que auxilia na inclusão social e no desenvolvimento sustentável da comunidade.

Santos (2015) ressalta que a Sustentabilidade é um conceito carregado de valores. A qual está relacionada aos princípios éticos, às crenças e valores que são essenciais para uma sociedade se desenvolver. Deste modo, torna-se pertinente a idealização de uma avaliação preliminar referente ao Projeto Social desenvolvido na cidade de Cedro - PE, direcionado às pessoas com deficiência ou com alguma necessidade especial, ressaltando o processo de execução, aonde nos conduzirá a parâmetros que auxiliem nos futuros passos e qual o ponto de conhecimento da sociedade local em compreensão do termo Projeto Social, assim podendo realizar o melhor sentido de tornar mais claro esses conceitos e facilitar a utilização destes importantes instrumentos de análise na busca do desenvolvimento sustentável.

A responsabilidade Sustentável, a princípio relaciona-se aos processos adotados nas organizações, visando à perspectiva econômica, social e ambiental. Nas Palavras de Alves (2016) uma organização para ser sustentável precisa ser economicamente lucrativa, ambientalmente correta e socialmente responsável, aonde possa dar suporte ao desenvolvimento da sociedade para uma melhor qualidade de vida. Diante do cenário citado, surge a indagação da pesquisa: Como a avaliação preliminar, poderá auxiliar no procedimento de desenvolvimento Sustentável do Projeto Social destinado a pessoas com

necessidades especiais na cidade de Cedro - PE?

Com a realização da avaliação poderemos obter parâmetros que auxiliem nos futuros passos e planejamentos de processos do Projeto Social, a qual possam ser realizados e executados com menor probabilidade de erros, para assim aumentar as chances de conseguir atingir os seus objetivos e nós indicará o meio a qual a sociedade poderá colaborar para o progresso do Projeto, sendo apontada entre três opções o qual será a participação voluntária, a contrapartida social ou da doação solidária, aonde os dados nos conduzirá as próximas pesquisas.

Desta forma, a pesquisa abordará o objetivo geral de realizar uma avaliação preliminar do Projeto Social, obtendo dados que possa auxiliar nos futuros passos. Contendo os objetivos específicos de realizar uma avaliação do Projeto Social, com a participação da população local, conceituar os termos de Desenvolvimento Sustentável, Inclusão Social, Pessoas com Necessidades Especiais, Sustentabilidade Social, Projetos Sociais, analisar as ações realizadas do Projeto Social da cidade de Cedro - PE, junto com os dados obtidos na pesquisa para buscar melhorias.

Visto à responsabilidade, o planejamento e a execução das ações realizadas no Projeto Social no município de Cedro - PE, destinado a pessoas com necessidades especiais, o maior contratempo de alguma forma, encontra-se na mudança de padrões organizacionais o qual precisam de auxílios e direcionamento para impulsionar e estarem mais visto na sociedade buscando prover a inclusão social de forma sustentável. Onde a pesquisa em questão se torna de grande para avaliar e incentivar o Projeto social, a tomar novas iniciativas e novos processos que poderá contribuir e darem continuidade aos seus objetivos junto à sociedade. A pesquisa pretende favorecer também para o meio pesquisado, da mesma forma, podendo contribuir para os novos pesquisadores, discentes da instituição e administradores fins de interesse em pesquisas relacionados à sustentabilidade e avaliação de projetos sociais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Foi na década de 70, onde surgiram diversas discussões e debates acerca do Desenvolvimento Sustentável, expandindo-se a partir do Relatório Brundtland, na Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento em 1987 em conjunto ao documento que se define a Agenda 21, desenvolvido no evento “Rio 92” realizado na cidade do Rio de

Janeiro. Jorge (2015) fala que os relatórios referem-se ao um conjunto de estimativas que a sociedade deveria adotar, tendo em vista a Sustentabilidade Social e Ambiental.

O Desenvolvimento Sustentável vem promovendo novos paradigmas na sociedade e realizando verdadeiras mudanças para as questões ambientais, econômicas e sociais, desenvolvidos para qualidade da vida humana. De acordo com Boff (2014), a Sustentabilidade representa os procedimentos que tomamos para permitir que a terra e seus biomas, semantenhm vivos e protegidos a ponto de estarem sempre bem conservados.

A integração entre o crescimento das futuras gerações e o desenvolvimento sustentável tem seu ponto de vista apresentado em relação a três dimensões, onde Dias (2015) destaca que o desenvolvimento é associado à sustentabilidade, realizando uma distribuição equitativamente aos benefícios do crescimento econômico, respeitando os limites ecológicos, o bem-estar e as necessidades das atuais e futuras gerações, visto que são partes interdependentes e fundamentais para o progresso da sociedade.

Segundo o autor Dias (2017), o Desenvolvimento Sustentável é antes de tudo um projeto social e político designado a acabar a pobreza, melhorando a qualidade de vida e satisfazendo as necessidades básicas da humanidade. Para quebrar esses paradigmas de desigualdade o Desenvolvimento Sustentável, vem na busca de proporcionar a inclusão e bem estar de toda a sociedade, porém ainda hoje necessita de uma força maior da população para ser difundido, onde fica a conjuntura social dos Projetos em expandir os movimentos de Desenvolvimento Sustentável.

2.2 INCLUSÃO SOCIAL

As questões sociais é um paradigma ainda muito discutido na sociedade, principalmente em relação à desigualdade das pessoas com necessidades especiais. Apesar da discriminação que constituem como barreiras e limitações para estas pessoas, de acordo com Brandenburg (2013) foi a partir do fim do século XIII que as práticas da caridade vão se tornando uma espécie de serviço social local. Onde foi pela Igreja que iniciou a preocupação com o bem estar das pessoas com necessidades especiais, criando-se instituições de práticas e atividades de inclusão. A partir do século XVI começou a haver um deslocamento das práticas de cuidado com as pessoas com deficiência especiais tornando-se um feito para a sociedade menos favorecida (BRANDENBURG, 2013).

Nas Palavras de Tehzy (2008), existe um longo percurso histórico sobre a inclusão social. Nas quais são apontadas muitas contribuições provenientes de diferentes áreas de

percepção nas organizações, surgindo movimentos sociais nacionais e internacionais passando a assegurar o bem-estar destas pessoas. No ano de 1975 foi aprovado a Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes onde, Brandenburg (2013) fala que o documento destaca a dignidade e o respeito para com os direitos das pessoas com deficiência e o direito ao tratamento para o seu desenvolvimento, tornando-se ano de 1981 o Ano Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência, pelas Organizações das Nações Unidas (ONU).

2.3 PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

As barreiras para acabar com desigualdade social aqui no Brasil nos últimos 50 anos, Segundo Ribeiro (2012), vêm orientando-se a elaboração de políticas pública e de leis que visam criar programas e serviços especializados no atendimento de Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais (PNEES). No decorrer dos anos os movimentos e encontros sociais, assegurava-se a equiparação de oportunidades e acessibilidades, no qual garantia o acolhimento de tratamentos especiais.

Hoje em dia após impor leis, as pessoas com necessidades especiais têm a colaboração dos direitos humanos, direitos de trabalho, saúde, segurança, bem-estar e a inclusão a educação básica, onde podem ampliar ainda mais seus potenciais. Quem em termos atuais os Projetos visam a inclusão da sociedade de modo geral, ressalta-se a construção da inclusão da Sustentável Social, onde um mundo mais globalizado se consiga transpor as barreiras da diferença.

Para José (2015), a Sustentabilidade Social refere-se, a um conjunto de ações que visam melhorar a qualidade de vida da população, com a redução da desigualdade social, a garantia de direitos e garantindo ao acesso a serviços de acesso pleno a cidadania. Nas palavras de Passerino e Montardo(2007), ressalta que a inclusão concentra-se na busca pelo acesso a quatro utopias básicas: autonomia de renda (suprir suas necessidades vitais, culturais e sociais), desenvolvimento humano (desenvolver capacidades intelectuais e biológicas), equidade (garantia de igualdade de direitos e oportunidades respeitando a diversidade humana) e qualidade de vida (preservação da natureza e do meio).

Segundo José (2015), para desenvolver as capacidades intelectuais e a garantia de igualdade de inclusão, a sociedade vem trabalhando no sentido mais solidário, mais justo e, portanto, mais coesa, lutando contra as desigualdades, as discriminações e violações de direitos das pessoas com necessidades. Com a crescente incapacidade do Estado em atender as demandas sociais, em favor dos direitos de forma justa e pelo acesso às quatro utopias

citadas acima é onde que surgem os movimentos das ONGs, Fundações, Associações Cívicas, Entidades Assistenciais e Projetos Sociais em apoio às Pessoas com Necessidades Especiais.

2.4 PROJETOS SOCIAIS

O autor Reinaldo (2017) fala que a inclusão Sustentável antes de tudo é um Projeto Social e político designado a erradicar a pobreza, melhorando a qualidade de vida e satisfazer as necessidades básicas da humanidade. Os espaços para o desenvolvimento das Organizações visam em ajudar aonde as demandas da inclusão não são atendidas pelas vias burocráticas e sociais. Porém Neves (2015) ressalta que o Terceiro Setor se caracteriza por iniciativas privadas de utilidade pública com origem na sociedade civil e tem a finalidade de gerar serviços de caráter público.

Teixeira (2015), completa que as Organizações não governamentais são consideradas entidades de natureza privada sem fins lucrativos, juridicamente podem ser caracterizadas como associações ou fundações. Mas também podemos citar os Projetos Sociais aonde Neves (2015), fala que eles constituem um elemento essencial de ação de uma sociedade para o desenvolvimento da mesma. Os Projetos Sociais são vistos como oportunidade de crescimento e solidariedade principalmente de inclusão social, que proporciona a melhoria de qualidade de vida das pessoas e comunidades, realizando ações para o bem comum.

Desta forma surge os Projetos Sociais que buscam o desenvolvimento da sociedade menos favorecida onde se desempenha em atividades ocupacionais na tentativa de se alcançar uma melhor qualidade da vida das pessoas. Barbosa (2001) fala que um projeto social é uma das maneiras com que as pessoas encaram os problemas sociais de forma organizada, ágil e práticas. Principalmente em vista de um pequeno município, onde se encontra um grande número de crianças e jovens com alguma necessidade especial a qual precisa de um apoio e contribuição da sociedade em virtude da inclusão social.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

O presente artigo foi realizado no município de Cedro, situado no estado do Pernambuco, localizada nas margens da BR-232, a 569 km da capital de Recife. A cidade pesquisada possui uma população de 10.778 habitantes de acordo com o último censo em 2010, segundo IBGE (2018). Com a predominância da agricultura familiar como principais

atividades econômicas, tendo como lema a Capital do Milho, associado à microrregião de Salgueiro e mesorregião do Sertão Pernambucano, segundo dados da Cidade-Brasil (2018).

O artigo denomina-se como uma pesquisa de campo, onde Marconi e Lakatos (2010) destacam que a pesquisa de campo é aplicada com o intuito de conseguir informações ou conhecimento acerca de uma contrariedade, para qual se busca uma resposta. Sendo uma pesquisa com uma abordagem qualitativa, que segundo Aaker (2013), são os dados coletados e estatísticos, para se conhecer melhor as questões que não podem ser observados e medidos diretamente.

O tipo de pesquisa que foi utilizado é a exploratória, onde Faria (2009) relata que a pesquisa exploratória é o ponto de partida para investigar uma situação, ou seja, é uma boa alternativa para obter ideias e informações do problema que está sendo investigado. Em relação aos meios de investigação, a pesquisa foi desenvolvida através de fontes de dados secundários, que segundo Aaker (2013) são os dados que já estão disponíveis, uma vez que já foram coletados para algum outro propósito além da solução do presente problema. Realizando assim uma revisão bibliográfica em livros, artigos científicos e em revistas científicas sobre a temática da Sustentabilidade Social, Projeto Social e inclusão de pessoas com necessidades especiais, que são os tópicos do referencial teórico.

A coleta de dados da pesquisa se deu por meio de um questionário com perguntas estruturadas, realizado pela amostra de 150 participantes, cuja seleção ocorreu de forma aleatória nas ruas do centro da cidade de Cedro, que para Aaker (2010), é dada a cada pessoa a chance de ser selecionado, sendo que a duração da coleta dos dados foi de uma semana para poder mensurar uma grande chance de resultados.

No tratamento dos dados do questionário, estes foram classificados de forma sistemática, por meio de seleção minuciosa do material coletado e por meio de tabulação, que nas palavras de Marconi e Lakatos (2010), poderão ser mais bem compreendidos e interpretados e sendo rapidamente mais favorável para análise estatística e de uma análise de verificação crítica.

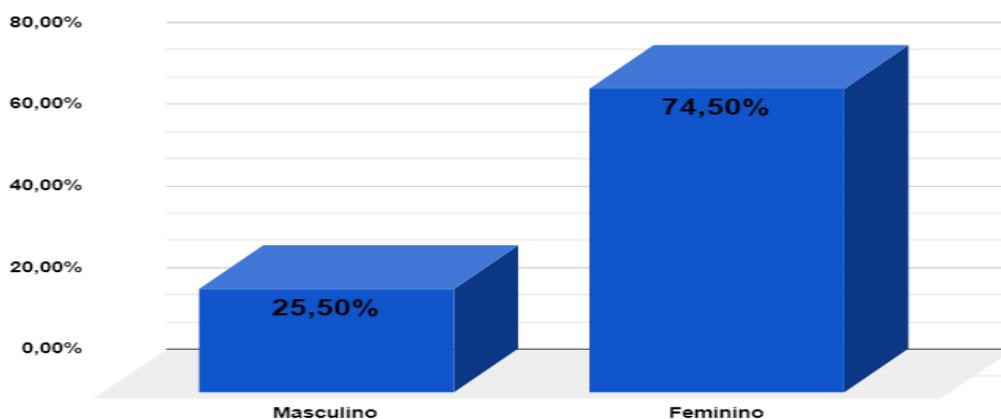
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A apresentação dos dados e discussões dos resultados foi coletada a partir de uma pesquisa qualitativa, aplicado por meio de questionários, no qual foram coletados e tabulados os dados de 150 pessoas, que foram selecionadas pelo método aleatório entre homens e mulheres que residem na cidade de Cedro-PE.

No município de Cedro existe a AMECLARA- Amigos Especiais de Maria Clara, situada no centro da cidade, que em conjunto com o Projeto “Horta Feliz” auxiliam no desenvolvimento e nos cuidados dos jovens, onde as atividades realizadas são todas voltadas a inclusão e valorização das pessoas com necessidades especiais ou com alguma deficiência. No qual são realizados atendimentos especializados onde são desenvolvidas as atividades de lazer, danças, jogos e exercícios físicos, na unidade da AMECLARA e as atividades de produção agrícola sem uso de agrotóxicos no sítio Barro Branco, há seis quilômetros da cidade de Cedro, onde o local foi cedida pela população (IPA,2015).

Os 5 primeiros gráficos apontam os dados que foram obtidos pelo perfil dos segmentos dos entrevistados como sexo, idade, ocupação, renda familiar e onde os mesmos residem. Já os outros gráficos obtidos em diante apresentarão o comportamento e conhecimento da população, com o olhar para o Projeto Social existente, direcionado a pessoas com deficiência ou com alguma necessidade especial, onde os dados foram colhidos e elaborados com o intuito de fortalecer o vínculo do Projeto Social com a população local.

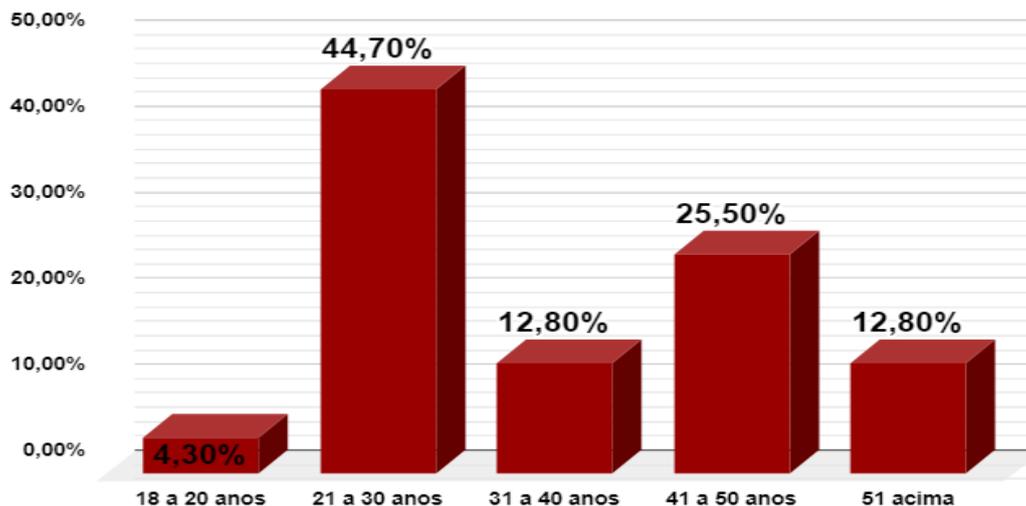
Gráfico 01 - Sexo



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Os dados do gráfico 01 representam o público que foi abordado de forma aleatória como se refere Aaker (2013) onde dá a cada pessoa a chance de ser selecionado para responder os questionários na cidade de Cedro - PE, na qual o questionário expõe a predominância do sexo feminino com 74,50% e apenas 25,50% dos dados obtidos foi dos homens.

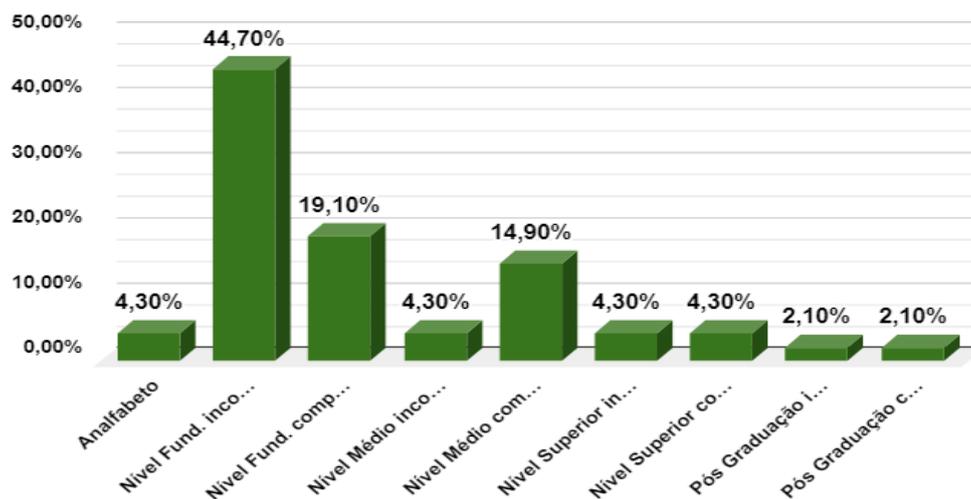
Gráfico 02 - Idade



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

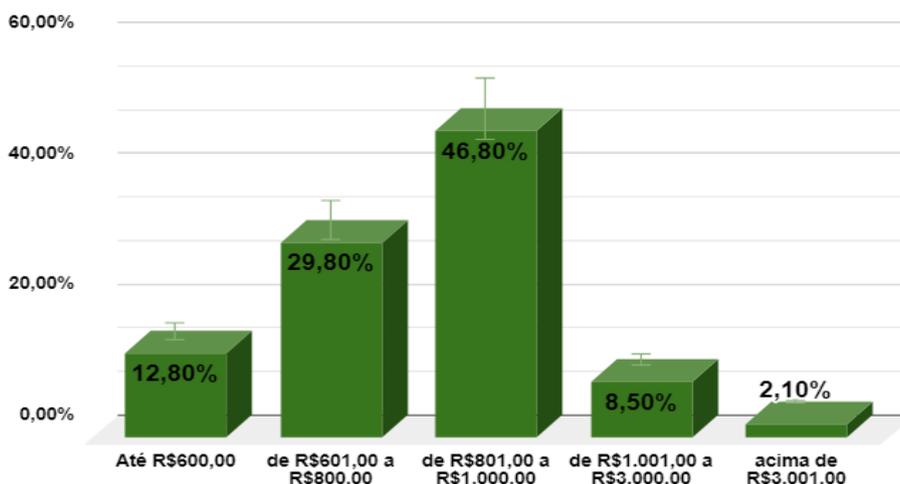
No gráfico acima, podemos observar que as idades mais selecionadas nos questionários, foram de 21 a 30 anos com 44,70% e a idade de 41 a 50 anos com 25,50%, tornando-se essas idades com maior predominância dos entrevistados e somente 4,30% foi da faixa etária de 18 a 20 anos onde também podemos constatar que 12,80% dos dados foram obtidos pelas idades de 31 a 40 anos e 51 anos acima.

Gráfico 03 - Nível escolar



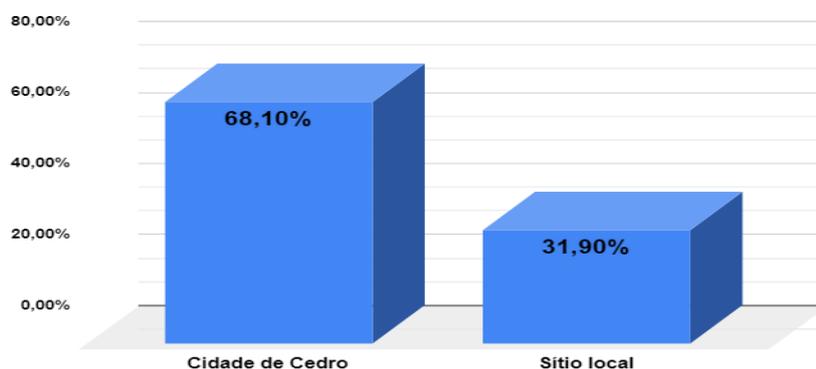
Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Os dados obtidos do nível escolar apontam que o público maior dos entrevistados enquadra-se no nível fundamental incompleto direcionando em 44,70%; nível médio incompleto obtendo 4,30% e o nível superior completo chegou a obter 14,90% também foi visto que 4,20% dos entrevistados possuem pós graduação completa e incompleta, onde foram os menores dados obtidos por este segmento.

Gráfico 04 - Renda familiar

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Podemos observar que a renda familiar existente no município é de média de um salário mínimo. Onde a renda mais assinalada foi de R\$ 801,00 a R\$ 1.000,00 com 46,8% e 12,8% com a renda até R\$600,00. Como consta na Cidade -Brasil (2018) a renda familiar dos moradores da cidade de Cedro - PE decorre da agricultura familiar, em razão da sua principal atividade econômica no sertão Pernambucano. Sendo apurado apenas 2,1% da renda no valor acima de R\$3.001,00, onde os mesmos que assinalou são empresários e empreendedores locais, que teve a oportunidade de serem entrevistados.

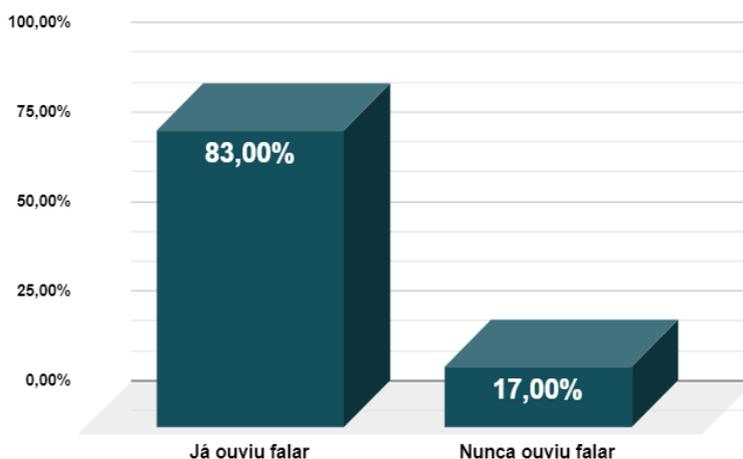
Gráfico 05 -Reside

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Como a pesquisa foi realizada no centro da cidade de Cedro com a escolha aleatórios entrevistados, foi observado que 68,10% residem na própria cidade e somente 31,90% residem nos sítios locais, podendo classificar em sítio Macho, sítio Massapé, Gameleira, Caldeirão e sítio Barro Branco. Observado os dados de quem selecionou que residiam em sítios, os mesmos relataram que utilizam os serviços disponibilizados no Projeto

Social, e através dos relatos contatados existe um grande número de pessoas com deficiência ou com alguma necessidade especial nas localidades mais afastadas da cidade.

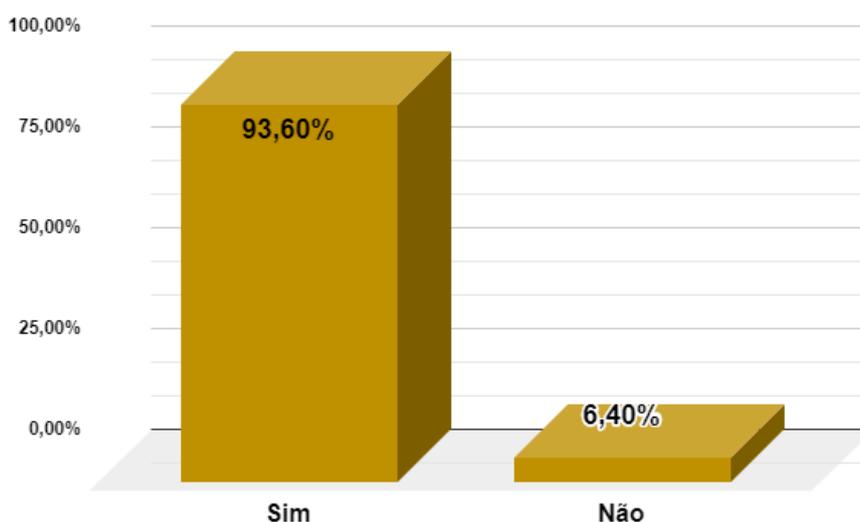
Gráfico 06 - Sabem oque e Projeto Social



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Ao aplicar os questionários e realizar a análises dos dados, foi observado que 83% assinalaram que já ouviu falar sobre Projetos Sociais e que tem um bom entendimento de que se trata. Já 17% falaram que nunca ouviu falar e nem sabem do que se trata um Projeto Social. Constatando o entendimento de quem selecionou que já ouviu falar, foi ressaltado que o Projeto Social vem realizando o desenvolvimento para a população menos favorecida da cidade. Já para as pessoas que seleciona que nunca ouviu falar de um Projeto Social, os mesmos foram esclarecidos e orientados dos termos mais favoráveis tendo uma compreensão melhorde que um Projeto Social é uma das maneiras com que as pessoas encaram os problemas sociais de forma organizada, ágil e práticas (BARBOSA, 2001).

Gráfico 07 – Considera importante a existência de Projetos Social na cidade

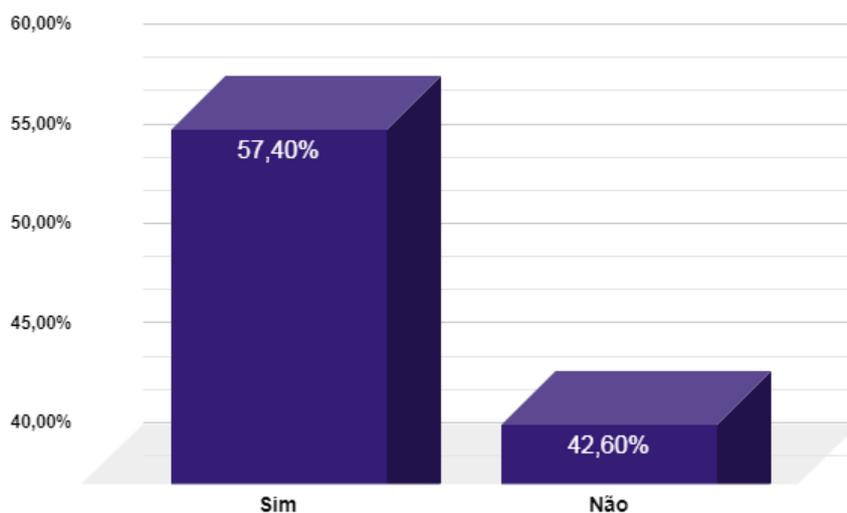


Fonte: Dados da pesquisa (2018)

A população entrevistada considera de extrema importância a existência de um Projeto Social no município, obtendo 93,60% na resposta sim e somente 6,40% respondeu que não. Visto os relatos podemos constatar que as ações realizadas no Projeto são de extrema importância para a população, onde a Sustentabilidade do Projeto Social refere se ao conjunto de ações que visam melhorar a qualidade de vida da população, reduzindo a desigualdade social e garantindoos direitos e ao acesso a serviços de pleno à cidadania (JOSÉ, 2015).

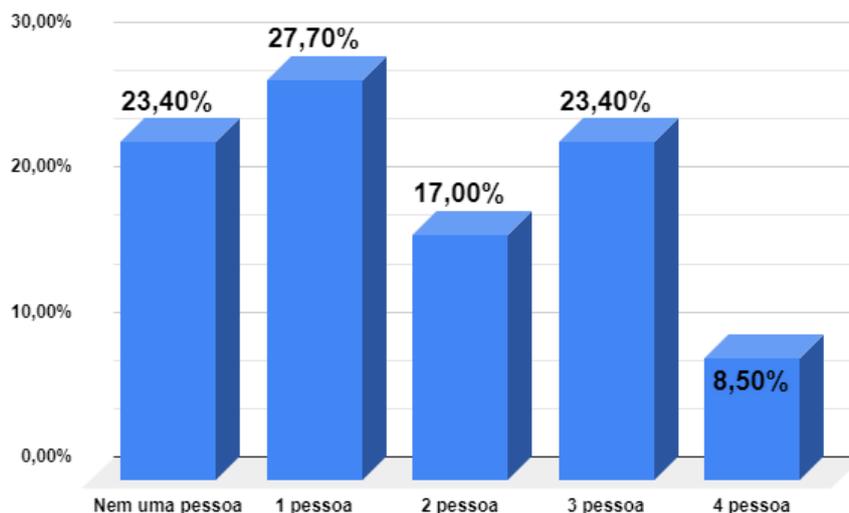
Nas Palavras de Tichy (2008) existe um longo percurso histórico sobre a inclusão social. Nas quais são apontadas muitas contribuições provenientes de diferentes áreas de percepção nas organizações, surgindo movimentos sociais nacionais e internacionais passando a assegurar o bem-estar das pessoas. Conforme o gráfico 8, foi visto que 57,40% já tiveram acesso à algum Projeto Social da cidade, apesar de que um grande percentual de 42,60% dos entrevistados nunca teve acesso a Projeto na cidade, que consta um baixo índice de inclusão social. Visto que tais projetos são importantes para assegurar o bem-estar dessas pessoas, conforme mencionado por Tehzy (2008).

Gráfico 8 –Já teve acesso a algum Projeto Social



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

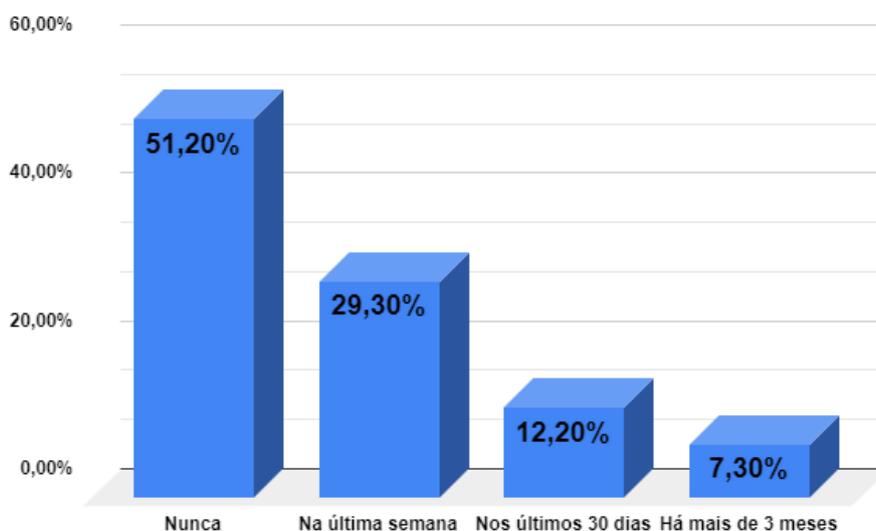
Gráfico 09 –Quantidade de pessoas da família dos entrevistados que já teve uso dos serviços disponibilizados no Projeto Social



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Analisando o gráfico, percebe-se que 27,70% das pessoas entrevistadas afirmam que apenas 1 integrante da família faz o uso dos serviços no Projeto. 23,40% dizem que 3 pessoas da família tiveram o uso dos serviços e 23,40% também afirma que nenhum dos integrantes fizeram o uso do Projeto Social. 17,00% afirma que apenas 2 pessoas da família já tiveram o uso do serviço e por fim, 8,50% das pessoas afirma que 4 pessoas da família já utilizaram dos serviços disponibilizados no Projeto Social. Visto que o serviço não abrange só a um integrante da família, mais sim atingindo até 3 integrantes das familiar, isto relatado pelos entrevistados que os integrantes que mais faz o uso dos serviços está entre crianças e jovens.

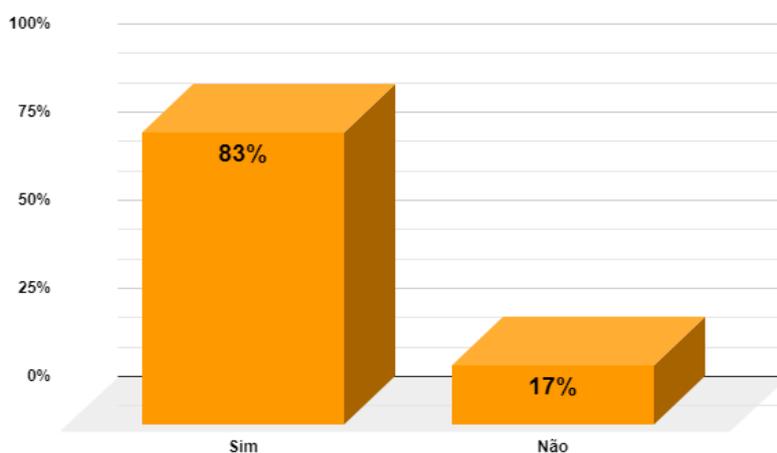
Gráfico 10 – Quando utilizou os serviços disponibilizados no Projeto Social



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Exposto no gráfico 10 pode observar que a frequência do uso do serviço do projeto até o momento da pesquisa e que 29,30% nas últimas semanas; 12,20% nos últimos 30 dias; 7,30% a mais de 3 meses que frequentou o Projeto Social. Na opção nunca foi selecionado com 51,20%, onde os mesmo que assinalou relatou que mesmo não tendo uso do Projeto mais de fato 1 integrante da família realizam uso de algum serviço.

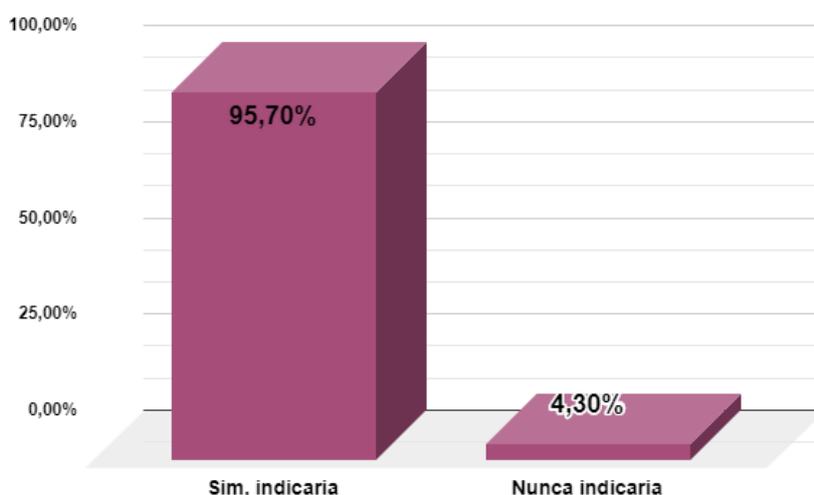
Gráfico 11- Satisfação com as atividades realizadas



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Conforme observado no gráfico, a uma prevalência por parte das pessoas entrevistadas conquistando 83% que estão sim satisfeitas com as atividades realizadas e apenas 17% delas informando que não estão satisfeitas.

Gráfico 12- Indicaria para alguma pessoa o serviço realizado no Projeto Social

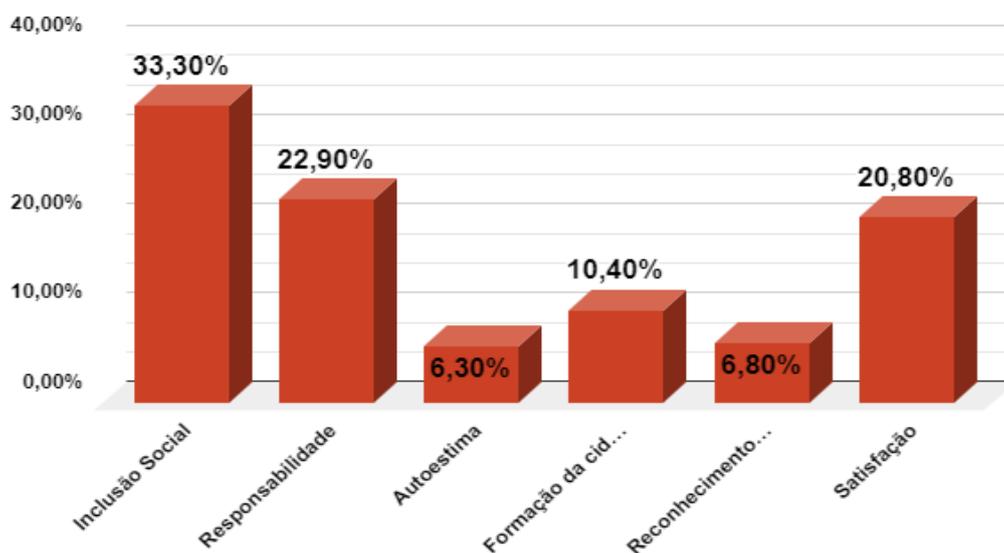


Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Nota-se neste gráfico que 95,10% das pessoas indicariam para outras os serviço realizados no Projeto, mostrando mais ainda a dedicação e satisfação pelos serviços

oferecidos que como se encontra no gráfico 09, os integrantes das famílias indicam uns aos outros os serviços realizados. Mais apenas 4,30% assinalaram que nunca indicaria, vindo que os mesmos que assinalou são os mesmos que não conhece um Projeto Social, relatado em gráficos anteriores.

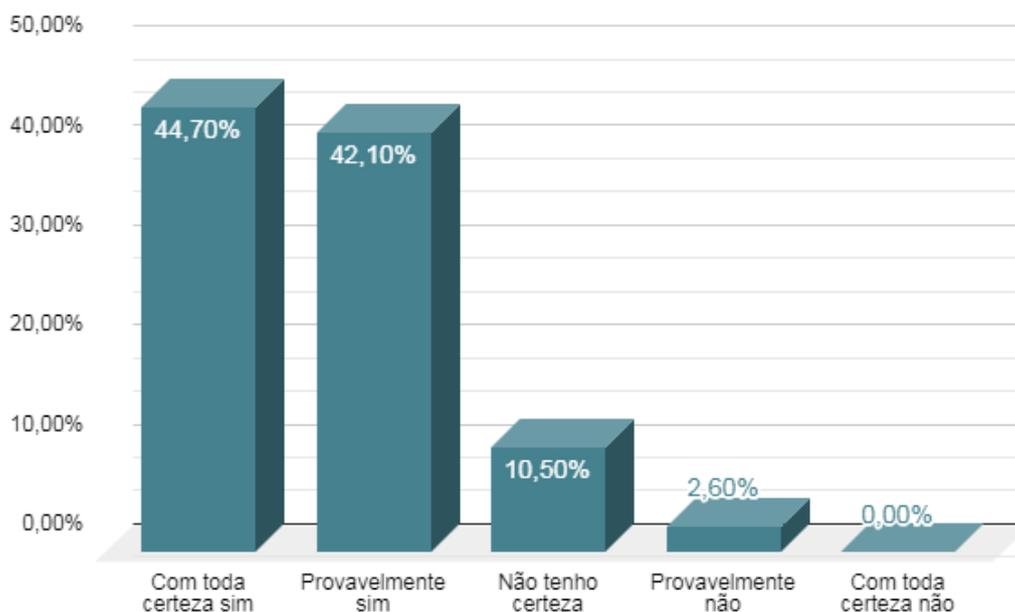
Gráfico 13 – O Projeto impactou em alguns aspectos na vida dos usuários



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Para uma análise mais clara em que benefícios os Projetos Sociais podem impactar, foi constatado que 33,30% ocorreram impactos inclusão social, sendo um dado favorável no desenvolvimento do Projeto; 22,90% impactaram na responsabilidade, 20,80% viu uma satisfação após realizar os serviços; 10,40% impactaram na formação da cidadania e apenas 6,30% ocorreu impacto no autoestima e 6,80% no reconhecimento pessoal. Onde a inclusão concentra-se na busca do acesso a quatro utopias básicas, a primeira a autonomia de renda, como na maioria são crianças e jovens a autonomia seria suprir as necessidades culturais e sociais, a segunda utopia o desenvolvimento humano na capacidade intelectual e biológica a terceira utopia a equidade para garantia da igualdade de direito e oportunidade e o respeito e por último a qualidade de vida (PASSERINO E MONTARDO, 2007).

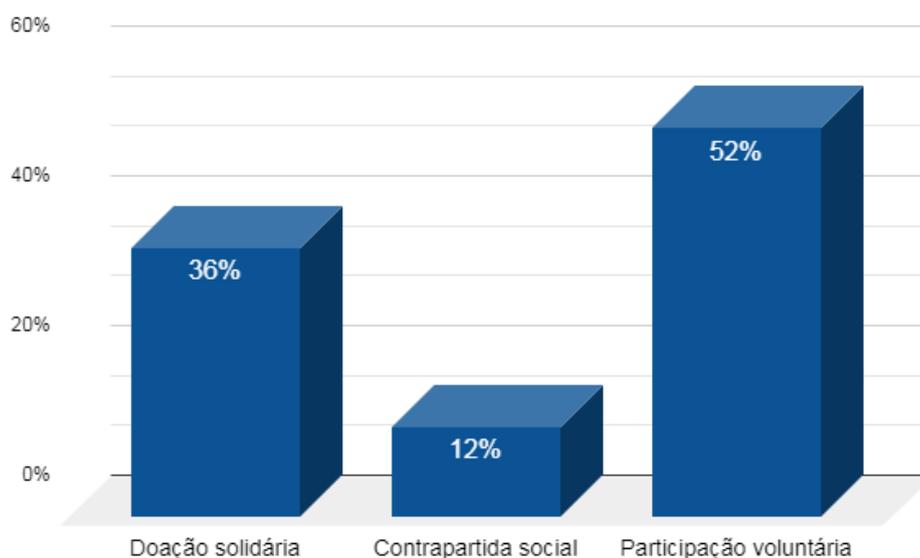
Gráfico 14 – Já pensou em contribuir no desenvolvimento de Projetos Sociais



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Foi realizado esse questionamento se os entrevistados teriam interesse em contribuir de alguma forma aos Projetos Sociais. É foi evidenciado que com toda certeza de contribuição com 44,70%; 42,10% com a resposta provavelmente sim; Já as alternativas, não tinha certeza com 10,50% e apenas 2,60% respondeu provavelmente não.

Gráfico 15–Contribuição aos Projetos Sociais

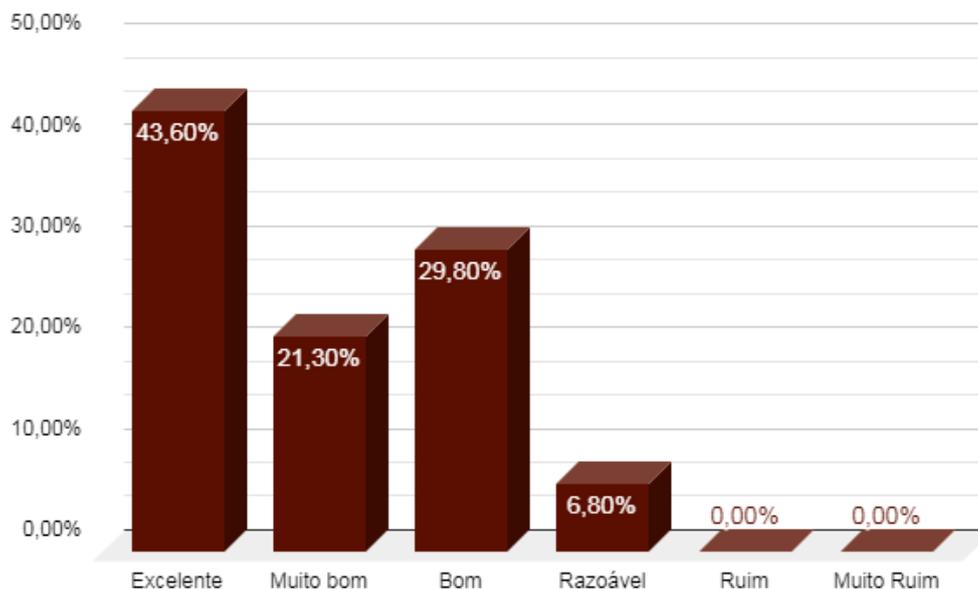


Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Visto o interesse dos entrevistados em contribuir aos Projetos, foram relatados também os modos como poderiam contribuir ao crescimento e desenvolvimento do Projeto, visto que a maioria dos entrevistados escolheu com 52% a participação voluntaria onde

somente quatro em cada cem pessoas realizam algum trabalho voluntário em Projetos Sociais e em ONG'S não governamentais, o que isto representa 3,9% da população segundo os dados do IBGE (2018); 36% a doação solidaria. Porém 12% escolheram a contrapartida social, onde a maioria não tinha conhecimento do que se relacionava claramente essa opção.

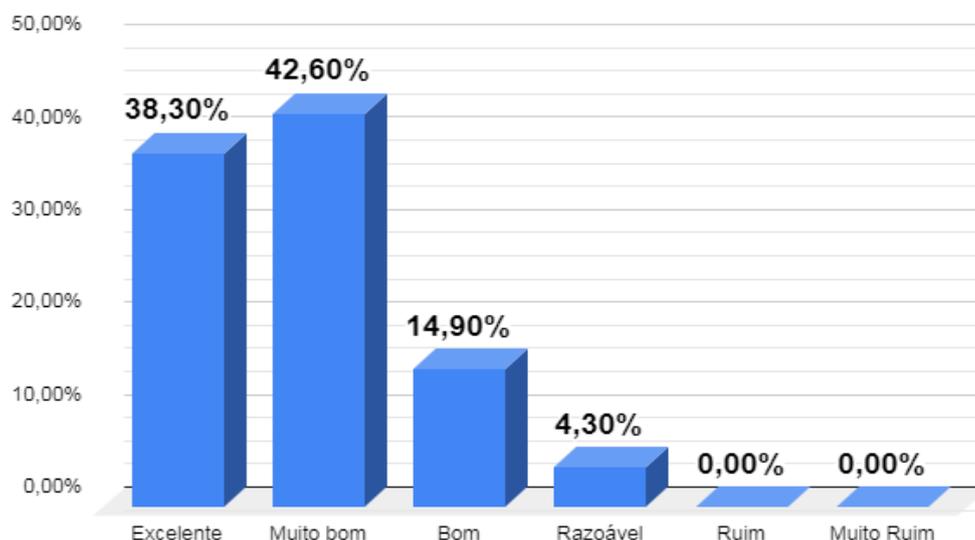
Gráfico 16– Avaliação do atendimento realizado no Projeto Social



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

É notório que no gráfico 17, 43,60% das pessoas entrevistadas avaliam o atendimento do Projeto Social como excelente seguido de 29,80% que afirma ser bom, 21,30% avaliam como muito bom e apenas 6,80% avaliam ser razoável e nem uma avaliam negativamente.

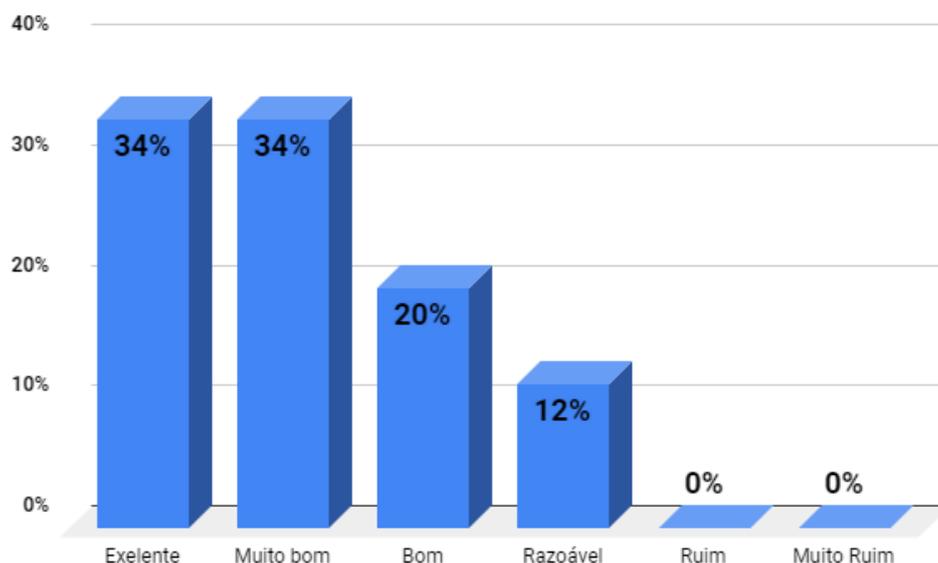
Gráfico 17– Avaliação da qualidade do ambiente



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Diante do gráfico 17 podemos perceber-se que 38,30% avaliam a qualidade do ambiente como excelente, 42,60% afirmam ser muito bom; 14,90% disseram apenas ser bom e 4,3% falaram ser razoável e por fim nem uma das pessoas avaliou negativamente.

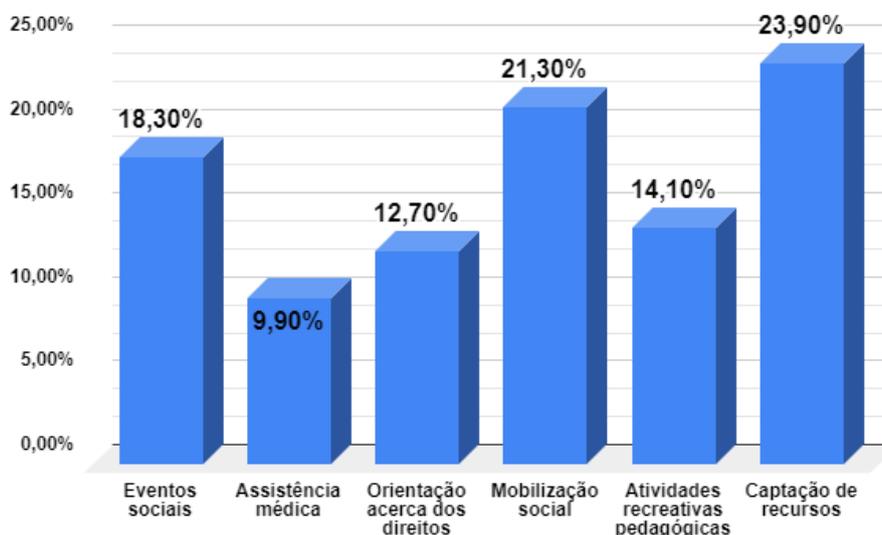
Gráfico 18 – Avaliação das atividades disponíveis



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

De acordo com o gráfico 18 e perceptíveis que 34% das pessoas entrevistadas disseram que as atividades são de fato excelentes, respectivamente de 34% falaram ser muito bom, seguindo de 20% das pessoas entrevistadas que dizem ser bom e 12% informam ser razoável e por fim nem uma das pessoas avaliou negativamente.

Gráfico 19– Opinião de melhorias para o Projeto Social



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

O gráfico 19 esclarece o que os entrevistados opinaram de melhora para o Projeto Social, dados que conforme Barbosa (2001) tende a levar a organização a conduzirem estímulos no sentido de produzirem e executarem atividades, que sejam capazes de realizar a inclusão social de forma sustentável. Onde 23,90% optam pela melhora na captação de recursos financeiros, seguido de 21,30% de mobilização social. 12,70% afirmam que necessitam de orientação acerca dos direitos, onde somente 9,90% falam que assistência medica e áreas de outras especializações será uma melhor opção de melhora para o Projeto; e por fim 18,30% e 14,10% ressaltam a necessidade de eventos sociais e mais atividades recreativas pedagógicas que auxiliaram ainda mais a inclusão social dos participantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Projetos Sociais como já sabemos são capazes de realizar e desenvolver a inclusão social nas comunidades menos favorecidas, com isso podemos ressaltar que o Projeto Social desenvolvido na cidade de Cedro – PE, para as pessoas com alguma deficiência ou necessidades especiais, enriquece o desenvolvimento sustentável da região, sendo vista como um estímulo e exemplo de dedicação ao realizar os serviços disponíveis.

Foi avaliado parâmetros que possa auxiliar nos futuros passos do Projeto Social e isto foi alcançado, como consta no rendimento dos gráficos analisados, que só assim após realizar a aplicação dos questionários, observamos outras questões que constar na pergunta, de que qual meio a população local poderia desenvolver para o crescimento do Projeto, onde a opção mais escolhida pela população foi a de contribuir com a participação voluntaria, já a opção de contrapartida social foi escolhida pelos empresários e empreendedores da região sendo uma forma mais rápida e que ajudariam com descontos no valor dos impostos que poderá ser repassada uma porcentagem ao Projeto Social.

Foi avaliado que o Projeto Social da cidade de Cedro-Pe, pode se expandir em outras cidades do estado, para poder ajudar mais pessoas com necessidades especiais e também podendo haver uma divulgação maior de suas atividades realizadas para chamar atenção do público que possa contribuir para o seu desenvolvimento. Desta forma tornou-se capaz de relacionar a prática em meio para fomentar projetos sustentáveis para a inclusão Social e da contrapartida social. Assim contribuindo para o desenvolvimento sustentável local, no qual está implantada o projeto estudado, sendo capaz de respeitar as dimensões culturais, sociais e econômicas.

REFERÊNCIAS

- AAKER, David A; KUMAR, V; DAY, George S. **Pesquisa de Marketing**. Tradutor Reynaldo Cavalheiro Marcondes. - 2. Ed. - 7. reimpr. - São Paulo: Atlas, 2013.
- ADRIANA Camargo Pereira, Gibson Zucca da Silva, Maria Elisa EhrhardtCarbonar. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente** - São paulo; Saraiva, 2011.
- ALIGLERI, Lilian, Luiz Antonio. Kruglianskas, Isak. **Responsabilidade e Sustentabilidade do Negócio**, 1ª edição - São Paulo; Atlas, 2019.
- ALVES, Ricardo Ribeiro. **Marketing Ambiental: Sustentabilidade Empresarial e Mercado Verde**. Manole, 11/2016. [Minha Biblioteca].
- BARBOSA, Ricardo Machado. **Monitoramento de Avaliação de Porjetos Sociais**. Ricardo Machado Barbosa. Porto Alegre, 2001.
- BRASIL. **Lei do Orçamento Público**, nº 4.320, de 17 de março de 1964, dos artigos 71 a 74 / http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12715.htm acesso no dia 02 de setembro de 2018.
- BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade - o Que É - o Que Não É**. 5 EDIÇÃO 2014.
- BRANDENBURG, LaudeErandi - **A história da inclusão X exclusão social na perspectiva da educação inclusiva**- São Leopoldo: EST, v. 1, 2013.
- CIDADE-Brasileira, município de Cedro – Pernambuco; <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-cedro-pe.html>, Ultimo visto 10/10/2018.
- DIAS, Reinaldo. Sustentabilidade: **Origem e Fundamentos; Educação e Governança Global; Modelo de Desenvolvimento**. Atlas, 06/2015. [Minha Biblioteca].
- FARIA, Izabel Sabatier; FARIA, Mário de. **Pesquisa de Marketing: Teoria e prática**. 2009 - São Paulo - M. Books do Brasil Editora Ltda.
- IBGE, BRASIL, **PERNAMBUCO/ CEDRO**: Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/cedro/panorama>>Acessado em: 10 out. 2018.
- IBGE - Agência IBGE notícias. - **Brasil** - Cerca de 6,5 milhões de pessoas fazem trabalho voluntário no país. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20618-cerca-de-6-5-milhoes-de-pessoas-fazem-trabalho-voluntario-no-pais>>Acessado em: 14 out. 2018.
- IPA - Fonte: Núcleo de Comunicação do IPA 03 DE DEZEMBRO DE 2015. **Projeto Horta Feliz muda a vida de jovens com deficiência, em Cedro**.<[Http://www.ipa.br/novo/noticia?n=1139](http://www.ipa.br/novo/noticia?n=1139)> Acesso em: 15 ago. 2018.
- JORGE, Miriam José Fernandes - **A Cultura da Sustentabilidade Social, um instrumento de Humanização**. Coimbra 2015 - . Dissertação (Mestrado).

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. - São Paulo ; Atlas, 2010.

MATOS, Cristina Moraes Pandolfo. **Implantação do Fundo do Idoso no Município de São Paulo: Proposta para Estruturação e Gestão** / Cristina Moraes Pandolfo de Matos, Rosana Paulo da Cunha, Willian Fernandes. – 2015.

MELO, Marina Felix. **Sustentabilidade das ONG**. Soc. e Cult., Goiânia, v. 19, n. 1, p. 141-154, jan. /jun. 2016. (Tese de Mestrado)

NEVES, Marília Chimendes da Silva. **Fatores para avaliação de projetos sociais** / Marília Chimendes da Silva Neves. - Recife: O Autor, 2015. 99 folhas, il., gráfs., tabs;

PASSERINO, Liliana Maria; Montardo, Sandra Portella - Inclusão social via acessibilidade digital: Proposta de inclusão digital para Pessoas com Necessidades Especiais. - **Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação** – 2017.

PEREIRA, Adriana Camargo, Gibson Zucca da Silva, Maria Elisa EhrhardtCarbonari. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente** - São paulo; saraiva, 2011.

RIBEIRO, Vagno Batista - **Aportes conceituais sobre a dialética inclusão/exclusão: possibilidade de convivência com a diversidade no espaço escola** / Vagno Batista Ribeiro: Orientadora Sandra Vidal Nogueira. - São Leopoldo: EST/PPG, 2012. 75 p.: 30cm.

SANTOS, Silas Marcolino de Sena. **Sustentabilidade no Agronegócio: Uma Análise do Perfil dos Artigos Publicados nos Congressos Simpep e Simpoino Período de 2005 a 2015 - Sustentabilidade e Responsabilidade Social volume 2/** Organizador José Henrique Porto Silveira - Belo Horizonte (MG: Poisson, 2017 269 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim, **Metodologia do trabalho científico** / Antônio Joaquim Severino.- 23. ed. rev. e atual. - São Paulo : Corteza, 2011.

TEIXEIRA, Rubens de França. **Terceiro Setor: fontes, formas e desafios da captação de recursos nas ONG's de Londrina/ UNOPAR Cient., Ciênc. Juríd. Empres., Londrina, v. 6, p. 5-13, mar. 2005.**

TEHZY, Sandra Kamien - **Simplesmente igreja: um olhar sobre inclusão de pessoas com deficiência em busca de contribuições para uma práxis comunitária inclusiva.** / Sandra KamienTehzy; orientador Remí Klein. – São Leopoldo: EST/PPG, 2008. 95 f. - Dissertação (mestrado).

ZUCCHI, Alberto Luiz - **Utilização da informação contábil na adesão aos incentivos fiscais de inovação tecnológica estabelecidas pela Lei 11.196/05** - São Paulo, 2014.